



Trabalho 2047

DIMENSÕES DA BIOSSEGURANÇA: O ASPECTO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM- SAÚDE.

Gellati, Cátia Schott¹

Bittencourt, Alex Dalla Nora²

Roos, Lucas³

Flores, Maria Isabel Quadros da Silveira⁴

Gehlen, Maria Helena⁵

Severo, Paola⁶

INTRODUÇÃO: Os profissionais da área da enfermagem-saúde desenvolvem o cuidado terapêutico no ambiente de trabalho. Todavia, muitos destes possuem uma jornada laboral árdua, que culmina na possibilidade de serem sujeitos de varias iatrogênias no cotidiano da prática profissional, seja por estresse, imprudência ou negligência, o que os torna também propícios a sofrerem acidentes com materiais perfuro cortantes. Neste íterim, a biossegurança é uma ferramenta que auxilia a perceber, classificar e minimizar os riscos aos quais os profissionais de enfermagem-saúde estão expostos, tendo como objetivo sulcador desenvolver um conjunto de medidas voltadas para prevenção e promoção do bem estar no ambiente do trabalho. **OBJETIVO:** Discutir o aspecto emocional à efetividade da biossegurança na área da enfermagem- saúde em suas relações e mediações com os constantes riscos em que os profissionais estão expostos diariamente. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi desenvolvido como uma pesquisa bibliográfica, teve-se como referencia a leitura exploratória onde verificou-se a importância de cada artigo e livro para a pesquisa realizada com base de dados BIREME (biblioteca virtual em saúde) e o acervo da biblioteca do Centro Universitário Franciscano, assim resultando na devida pesquisa, desta forma, buscou-se sistematizar e analisar os artigos e livros de biossegurança relacionados com a temática da qualificação, formação e ensino de riscos que afetam os trabalhadores, proporcionando um maior conhecimento acerca do assunto, conclui-se que a pesquisa é qualitativa, pois não procurou enumerar ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico. **RESULTADOS:** Estudos baseados na psicodinâmica do trabalho, tem que o ato de trabalhar representa, sobretudo o engajamento da personalidade para responder adequadamente às tarefas delimitadas por pressões de caráter material e social. Esse engajamento é um dos elementos essenciais para o entendimento do trabalho que por sua vez é fundamental para o gerenciamento dos riscos associados ao desempenho das atividades requeridas pelo processo produtivo. Neste estão contidas as cargas de trabalho e as possibilidades desses riscos, buscando dar conta da complexa e dinâmica relação entre o trabalhador e seu trabalho o que, em última análise, influencia ou mesmo determina seu estado de saúde. Estes riscos, que se distinguem em físicos, químicos, biológicos e mecânicos, além dos fisiológicos e psíquicos, podem interatuar dinamicamente entre si e com o corpo do homem trabalhador. Destaca-se

1 Estudante. Acadêmico do quinto semestre de Enfermagem. Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Santa Maria, RS. E-mail: catilag@gmail.com

2 Estudante. Acadêmico do segundo semestre de Enfermagem. Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Santa Maria, RS.

3 Estudante. Acadêmico do segundo semestre de Enfermagem. Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Santa Maria, RS.

4 Estudante. Acadêmico do quinto semestre de Enfermagem. Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Santa Maria, RS.

5 Enfermeira. Mestre em Educação Brasileira. Docente do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Santa Maria, RS.

6 Estudante. Acadêmico do quinto semestre de Enfermagem. Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Santa Maria, RS.



Trabalho 2047

que as cargas psíquicas não possuem uma materialidade, não se caracterizam como objetivas, visíveis, externas ao corpo do indivíduo, estando, pois, associadas à perspectiva da subjetividade desse impacto sobre a saúde do trabalhador. ⁽²⁾ Existem várias definições para biossegurança, como ciência, conduta, conjunto de ações, tais definições trazem como ponto comum, implícita ou explicitamente, a noção de controle dos riscos. Dentre os acidentes existem também outros tipos de riscos aos quais os trabalhadores podem estar expostos diariamente, os riscos físicos que são o calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, ruídos, ainda podem-se citar os riscos ergonômicos qualquer fator que possa causar algum tipo de desconforto ou afetar a saúde do trabalhador e que possa interferir nas características psicofisiológicas dos mesmos, alguns exemplos destes riscos são o levantamento de peso, postura inadequada de trabalho e ritmo excessivo de trabalho. ⁽³⁾ Contudo, o processo da evolução das empresas que busca por melhores condições de vida dos trabalhadores, não buscando apenas melhores condições materiais, mas sim a busca por processos satisfatórios na vida dos funcionários, permitindo ter mais autonomia, participação, condições para o desenvolvimento assim proporcionando sua auto realização. ⁽⁴⁾ A prevenção e promoção da saúde partem da premissa que disponibilizar informações seria suficiente para dar aos indivíduos o poder de mudar seus hábitos ou praticas cotidianas no trabalho, enfim como se as decisões nesse campo se baseassem somente no uso da razão, a realidade porém é outra, a análise do conteúdo das abordagens educativas e da influência das percepções dos profissionais de saúde sobre a prática ou não das medidas preventivas deve ser uma preocupação apresentada pelo conjunto de pessoas responsáveis pelos treinamentos institucionais. Algumas vezes, no entanto, a falta de atenção durante os procedimentos realizados com o cliente é originária do trabalho excessivo e da repetição mecânica das ações técnicas, que levam a não consideração dos sentimentos e emoções tanto dos profissionais quanto dos clientes. **CONCLUSÃO:** Com o devido trabalho resultou-se que na maioria das vezes, a saúde dos trabalhadores é posta em segundo plano, desse modo os trabalhadores passam por experiências indefiníveis e indescritíveis sem ao menos compreender ou explicar o significado subjetivo de sensações como dor e ansiedade, aspectos psicossociais e que permitem compreender e avaliar a repercussão das condições de trabalho e seus ambientes no processo saúde dos sujeitos. A real adoção das medidas de Biossegurança assume uma importância vital para a melhoria da qualidade da assistência à saúde, criando um ambiente seguro, tanto para o profissional, quanto para o usuário dos serviços de saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A biossegurança na enfermagem vai contribuir como uma ferramenta que nos auxilia a perceber, classificar e minimizar os riscos aos quais nos expomos no dia a dia de nosso trabalho, como um conjunto de medidas voltadas para prevenção, demonstrando assim a importância das condições de trabalho vivenciadas pelos profissionais de saúde, das quais implicam em iatrogenias que poderiam ser evitadas. Também consistindo em uma reflexão sobre a jornada de trabalho destes profissionais, sendo que estes são afetados por irresponsabilidades, tanto profissionais como pessoais.

DESCRITORES: Iatrogenia, Trabalho, Enfermagem.

EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;



Trabalho 2047

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LIMA, F. Jornada árdua em enfermagem. [Dissertação em Mestrado]. Universidade do Ceará. 2007.
2. ORIN, M. Os sentidos do trabalho. In: WOOD, T. (Org.). Gestão empresarial: o fator humano. São Paulo: Atlas; 2002.
3. TEIXEIRA, P; VALLE. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz Editora, 1998.
4. RODRIGUES, C.M. Qualidade de vida no trabalho e sua influência na filosofia de qualidade total: estudo realizado em nível gerencial em indústria frigorífica [Dissertação]. Santa Maria: PPGE/ UFSM, 1996.
5. CZERESNIA, D. Ciência, técnica e cultura: relações entre risco e práticas de saúde. Cadernos de Saúde Pública 2004. Pág.20.